



## VIII-012 – PERCEPÇÃO AMBIENTAL: UM CONCEITO SEGUNDO DOCENTES

**Edilene da Silva Pereira<sup>(1)</sup>**

Bacharel em Engenharia Ambiental pela Universidade Federal de Rondônia – UNIR.

**Priscylla Lustosa Bezerra**

Acadêmica do curso de Engenharia Ambiental pela Universidade Federal de Rondônia - UNIR, bolsista do PIBIC e estudante de Pós-Graduação em Auditoria, Perícia e Gestão Ambiental pela Faculdade Panamericana de Ji-Paraná – UNIJIPA.

**Douglas Silvério Gomes**

Acadêmico do curso de Engenharia Ambiental pela Universidade Federal de Rondônia - UNIR, bolsista do PIBIC e estudante de Pós-Graduação em Auditoria, Perícia e Gestão Ambiental pela Faculdade Panamericana de Ji-Paraná – UNIJIPA.

**João Carlos Gomes**

Docente na Universidade Federal de Rondônia – UNIR.

**Endereço<sup>(1)</sup>:** Av. Daniel Comboni, 1086 – Jardim Tropical – Ouro Preto d’Oeste - RO - CEP: 76920-000 - Brasil - Tel: +55 (69) 3461-1590 - e-mail: [dicajp@hotmail.com](mailto:dicajp@hotmail.com).

### RESUMO

O meio ambiente é bem variado, de modo que cada indivíduo percebe a realidade de uma forma diferente, influenciado pela sociedade que ele faz parte. Assim, o estudo da percepção ambiental é de fundamental importância para que possamos compreender melhor as inter-relações entre o homem e o ambiente, suas expectativas, satisfações e insatisfações, julgamentos e condutas. Para tanto, o objetivo dessa pesquisa foi de estudar a percepção ambiental dos professores do curso de Engenharia Ambiental da Universidade Federal de Rondônia (UNIR), por meio de formulário, através da pergunta “o que é meio ambiente para você?”, utilizando como modelo analítico um padrão de classificação segundo o estudo de Sauvé (1992). Assim, obteve-se como resultado, 50% das respostas enquadradas no conceito de meio ambiente como biosfera, como um mundo finito, de interdependência entre os seres vivos e inanimados, que clama pela solidariedade humana, onde devem-se viver juntos no futuro.

**PALAVRAS-CHAVE:** Ambiente, professores, sentidos, natureza.

### INTRODUÇÃO

O meio ambiente é bem variado, e mais variadas ainda são as formas como as pessoas percebem e avaliam esta superfície. Duas pessoas não vêem a mesma realidade. Nem dois grupos sociais fazem a mesma avaliação do meio ambiente. Cada indivíduo percebe a realidade de uma forma diferente, influenciado pela sociedade que ele faz parte. Embora nem todas as manifestações psicológicas sejam evidentes, são constantes, e afetam nossa conduta, na maioria das vezes, inconscientemente.

A percepção é constituída pelo uso dos cinco sentidos, bem como pela cognição e a avaliação (BARAÚNA, 2001), e após isto é necessária a compreensão, com a contribuição da inteligência. O conceito de visão de mundo, tomado da antropologia cultural, tem papel central na idéia construtivista. Segundo Baptista e El-Hani (1992, apud MORTIMER, 1996), a visão de mundo de um indivíduo corresponde à organização fundamental de sua mente, incluindo um conjunto de pressupostos subjacentes aos seus atos, seus pensamentos, suas disposições, seus juízos, etc. A percepção do mundo é individual e influenciada pelo contexto de cada pessoa, sendo por isso, bastante resistentes à mudança.

Os sentidos dos seres humanos, a visão, o olfato, a audição, o tato e o paladar, têm a já conhecida função de receptores sensoriais de mensagens do ambiente e envio de sinapses, porém são igualmente transmissores de experiências emocionais (KANASHIRO, 2003). O ser humano tem uma apreensão multisensorial do espaço, permitindo uma relação entre os sentidos e o seu cotidiano.

O homem está constantemente agindo sobre o meio a fim de sanar suas necessidades e desejos. Muitas das nossas ações sobre o meio ambiente, natural ou construído, afetam a qualidade de vida de várias gerações, além dos diversos projetos arquitetônicos e urbanísticos que afetam as respostas dos seus usuários e moradores, não apenas referentes a respostas emocionais, que dependem do nosso humor ou predisposição do momento, mas da nossa própria satisfação psicológica com o ambiente. A percepção de cada indivíduo é um processo pessoal. Contudo, o indivíduo não age isoladamente num determinado ambiente, mais de forma coletiva, uma vez que, faz parte de um grupo com comportamento e características semelhantes. Daí a importância de estudar a percepção ambiental dos diversos grupos existentes.

Em se tratando de ambiente urbano, muitos são os aspectos que direta ou indiretamente, afetam a grande maioria dos habitantes: pobreza, criminalidade, poluição etc. Estes fatores são relacionados como fontes de insatisfação com a vida urbana. Entretanto há também uma série de fontes de satisfação a ela associada. As cidades exercem um forte poder de atração devido à sua heterogeneidade, movimentação e possibilidades de escolha.

Uma das manifestações mais comuns de insatisfação da população é o vandalismo. Condutas agressivas em relação a elementos físicos e arquitetônicos, geralmente públicos, ou situados próximos a lugares públicos. Isso se dá na grande maioria, entre as classes sociais menos favorecidas, que no dia-a-dia, estão submetidas à má qualidade de vida, desde à problemática dos transportes urbanos, até a qualidade dos bairros e conjuntos habitacionais em que residem, hospitais e escolas de que dependem.

Assim, o estudo da percepção ambiental é de fundamental importância para que possamos compreender melhor as interrelações entre o homem e o ambiente, suas expectativas, satisfações e insatisfações, julgamentos e condutas. Por isso é de fundamental importância saber como os indivíduos com quem trabalhamos percebem o ambiente em que vivem, suas fontes de satisfação e insatisfação, pois só assim, conhecendo a cada um, é possível realizar um trabalho com bases locais, partindo da realidade do público alvo.

Existem ainda trabalhos em percepção ambiental que buscam não apenas o entendimento do que o indivíduo percebe, mas promover a sensibilização, bem como o desenvolvimento do sistema de percepção e compreensão do ambiente, basicamente, voltados para a educação ambiental.

Para trabalhar a melhoria do meio ambiente é fundamental que ocorra mudanças de comportamento, de condutas e valores. Todo processo de percepção inclui apreensão da realidade através dos sentidos, cognição, avaliação e conduta. As três primeiras fases têm como produto um modelo pessoal da realidade, que influencia diretamente na conduta do indivíduo (BERDAGUE et al., 2006). Percepção ambiental pode ser definida como sendo uma tomada de consciência do ambiente pelo homem, ou seja, o ato de perceber o ambiente que se está inserido, aprendendo a proteger e a cuidar do mesmo (FAGGIONATO, 2007).

O estudo fenomenológico do discurso e da prática em educação ambiental (SAUVÉ, 1992) identifica seis concepções paradigmáticas sobre o ambiente. A influência dessas diferentes concepções pode ser observada na abordagem pedagógica e nas estratégias sugeridas pelos diferentes autores ou educadores (SAUVÉ, 1994). Segue abaixo as concepções especificadas, de acordo com Sauvé (1997):

- a) *ambiente como a natureza*, para ser apreciado, respeitado, preservado, original e puro, que devemos admirar e respeitar;
- b) *ambiente como um recurso*, para ser gerenciado. Nossa herança biofísica, que sustenta a qualidade de nossas vidas. Deve ser gerenciado de acordo com o desenvolvimento sustentável;
- c) *ambiente como um problema*, para ser resolvido. Está sendo ameaçado pela poluição e pela degradação. Devemos aprender a preservar e a manter a sua qualidade;
- d) *ambiente como um lugar para se viver*, para conhecer e aprender sobre, para planejar para, para cuidar dele. Envolve educação ambiental, é o nosso espaço de vivência, cotidiano (escola, casas, vizinhança, trabalho e lazer);
- e) *ambiente como a biosfera*, onde devemos viver juntos, no futuro. Visto como um local para ser dividido, um mundo de interdependência entre os seres vivos e inanimados;

f) *ambiente como projeto comunitário*, onde somos envolvidos. Visto como coletividade humana, o lugar dividido, o lugar político. Clama por solidariedade, democracia e envolvimento individual e coletivo para a participação e a evolução da comunidade.

Diante dessas concepções, viu-se quão importante é conhecer os conceitos da sociedade em relação ao meio ambiente. Portanto, o objetivo dessa pesquisa é estudar a percepção ambiental dos professores do curso de Engenharia Ambiental da Universidade Federal de Rondônia (UNIR).

## METODOLOGIA

A coleta de dados ocorreu no período de 28 a 30 de abril de 2011, através de entrevistas com uma amostra de seis professores do curso de Engenharia ambiental.

A entrevista foi realizada com base na pergunta: “O que é meio ambiente para você?”, gravada mediante autorização do entrevistado.

Para caracterização das respostas, utilizou-se como modelo analítico, um padrão de classificação segundo o estudo de Sauvé (1992).

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

As respostas foram analisadas e caracterizadas de acordo com os conceitos de meio ambiente, conforme os preceitos da educação ambiental para o desenvolvimento sustentável (EAPDS), conforme seguem.

A resposta a seguir do docente identificado pela sigla NLRA, foi compatível com o conceito de meio ambiente como natureza, a ser apreciado, respeitado e preservado.

Entendo como meio ambiente todo o conjunto de fatores bióticos e abióticos necessários à existência e manutenção das diversas formas de vida. Um meio ambiente conservado, preservado, garante a sadia qualidade de vida, em contrapartida, sua degradação compromete a manutenção da mesma. (N.L.R.A., Engenharia Sanitária e Ambiental)

Além do ambiente como natureza, essa resposta é compatível com os conceitos de ambiente como biosfera e problema. Como biosfera, pois retrata um cenário de interdependência dos fatores bióticos e abióticos. Como um problema, ao apresentar a alternativa de degradação do meio, pela poluição e degradação, e que pode ser revertida por meio de preservação e a manutenção da qualidade do ambiente.

A concepção do ambiente como um recurso, que requer decisões corretas para assegurá-lo para a atual e futuras gerações, passível de gerenciamento, não teve nenhuma resposta que o enquadrasse. Esse conceito traduz as interpretações relacionadas com os patrimônios históricos, parques e museus e as campanhas para sua utilização.

A seguir, averiguou-se uma resposta como lugar para se viver, caracterizado pelos seres humanos como o cotidiano nos seus aspectos sócio-culturais, tecnológicos e componentes históricos. Pertencente a todos, que se deve aprender a apreciar e desenvolver o senso de cuidar do espaço de vivência, o meio ambiente. Além dessa definição, pode-se definir também a resposta como meio ambiente como biosfera.

Meio ambiente para mim, é onde a gente vive. Primeiro, onde a gente vive?! Num entorno completamente diversificado, num entorno que automaticamente, vamos dizer assim, é... é uma situação viva, porque nós nos relacionamos com pessoas. Então pra mim, meio ambiente significa realmente um relacionamento, e eu como sujeito com outro sujeito, e também como uma situação de objeto inanimado. Então pra eu me relacionar nesse meio ambiente eu preciso compreendê-lo, caso contrário, o meio ambiente não vai ter significado para mim. (N.E., Engenharia Elétrica)



O meio ambiente como biosfera é visto como um mundo finito, de interdependência entre os seres vivos e inanimados, que clama pela solidariedade humana, onde se devem viver juntos no futuro.

De acordo com esse conceito, tem-se também as respostas:

É interessante a gente pensar da seguinte forma: a interação de todos os seres vivos que a gente tem no planeta, de origem vegetal, animal, inclusive nós seres humanos, com a superfície do planeta. Seria a interação então, da atmosfera, da biosfera e da litosfera, que ecologicamente estão todas interagindo em todo esse sistema “terra”. (J.G.S.R., Geografia)

“Meio Ambiente é tudo, por exemplo a sala que estamos. Agora se é um meio ambiente florestal, natural... esses fazem parte.” (A.L.D.R., Engenharia Civil)

Meio ambiente é tudo que está ao nosso redor, seja o ambiente das paisagens naturais, constituída por elementos naturais biótico e abióticos, que através de sua dinâmica química, física e biológica rege a vida no planeta em todas as suas formas. Ou o ambiente construído, que corresponde o ambiente natural modificado pelo homem para satisfazer suas necessidades, como as cidades. (E.L.N, Biologia)

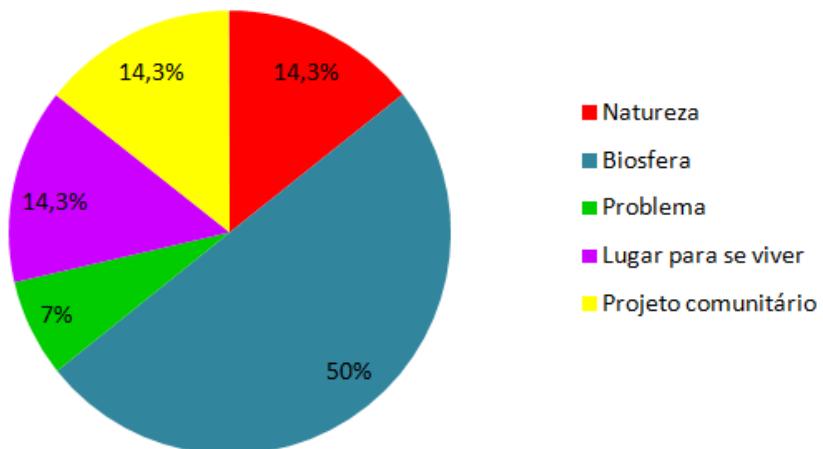
Muitas respostas, não tiveram seu enquadramento restrito a um único conceito. Uma delas é a resposta abaixo, que teve o mais amplo enquadramento. Essa resposta foi caracterizada em meio ambiente como natureza, biosfera, problema, lugar para se viver e como projeto comunitário.

Meio ambiente pra mim: primeiro, eu acredito que meio e ambiente sejam a mesma coisa, portanto eu acredito no conceito de ambiente. E o conceito de ambiente é o conjunto de elementos que nos cerca, desde elementos econômicos, de ocupação, antrópicos, ambientais, naturais, os animais, a vegetação, e todos os elementos que decorrem desses elementos e as transformações que eles sofrem. Então o que eu entendo por meio ambiente, seriam todos os elementos que nos cercam, desde os elementos sociais: pessoas, as cidades; desde os elementos naturais: a vegetação, os animais; e os elementos antrópicos: as áreas de cultivo. Pra mim isso é meio ambiente. (A.M.S. Geoprocessamento)

Salientando que a definição de meio ambiente como projeto comunitário refere-se à coletividade humana, ao lugar político, ao centro da análise crítica, onde somos envolvidos.

Desse modo, pôde-se observar uma maior predominância de respostas referentes ao meio ambiente como biosfera, com sete respostas compatíveis. As demais respostas ficaram distribuídas da seguinte maneira: duas como natureza, duas como problema, duas como lugar para se viver, uma como projeto comunitário e nenhuma para ambiente como recurso.

Dessa maneira, as respostas se enquadram nos conceitos de meio ambiente com os seguintes percentuais (FIGURA 1):



**Figura 1: Conceitos de meio ambiente segundo os docentes da Engenharia Ambiental.**

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Observou-se que metade das respostas dos docentes de engenharia ambiental entrevistados, tem uma visão de meio ambiente com biosfera que é interpretado como conjunto formado pelos diferentes ecossistemas.

Percebeu-se também que teve respostas com mais de uma concepção de meio ambiente, como lugar para se viver, natureza e projeto comunitário que obtiveram o mesmo percentual nas respostas dos docentes, ambas com 14,3%. Apenas duas respostas tiveram algum entendimento do meio ambiente como alvo de preocupação, enquadrando-se com 7% com o conceito de problema.

Essa tendência de uma resposta se enquadrar em vários conceitos, observado em todas as respostas, pode ser justificada pelo conhecimento dos entrevistados, ter base de formação na mesma área de conhecimento, em ciências humanas, exatas e da terra, ao qual se enquadra o curso de Engenharia Ambiental, em que busca o equilíbrio entre esses fatores. Ao buscar tal equilíbrio, o enquadramento se torna amplo, pois visa abranger o social, o ambiental e o econômico.

Ainda que a formação dos docentes não tenha sido especificamente em Engenharia Ambiental, a tendência das respostas pode ser também justificada pelo nível de instrução dos entrevistados e a atuação na docência, ambos eram professor-pesquisador.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- BARAÚNA, T. Criatividade: uma necessidade para a enfermagem. **Nursing**, São Paulo, v.4, n.2, p.8-9, fev. 2001.
- BERDAGUE, C. et al. Percepção ambiental: a cidade versus seu rio. In: FONTES et al. (ORG.). Recursos hídricos e percepção ambiental do município de Viçosa, Minas Gerais. Viçosa: Folha de Viçosa, 2006.
- FAGGIONATO, S. **Percepção ambiental**. Disponível em: <[http://educar.sc.usp.br/biologia/textos/m\\_a\\_txt4.html](http://educar.sc.usp.br/biologia/textos/m_a_txt4.html)>. Acesso em: 4 jun. 2011.
- KANASHIRO, M. A cidade e os sentidos: sentir a cidade. Desenvolvimento e meio ambiente, Nº. 7, janeiro/junho 2003. Pág. 155-160.
- MORTIMER, E. F. Construtivismo, mudança conceitual e ensino de ciência: para onde vamos? Investigações em ensino de ciência. Volume 1.Nº 1. Abril, 1996.
- SAUVÉ, L. educação ambiental e desenvolvimento sustentável: uma análise complexa. Rev. Educ. pub., v.6, n.10, p. 72-102, 1997.